

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO SETORIAL

Câmara de Saúde Suplementar - CAMSS

Daniel Meirelles Fernandes Pereira

Diretor-Adjunto
Diretoria de Desenvolvimento Setorial/DIDES

Abril/19

MODELOS DE REMUNERAÇÃO

O GT DE REMUNERAÇÃO DA ANS

INICIATIVA INOVADORA DA ANS

Visão: Geração de Valor e Mudança do Modelo de Gestão Assistencial e do Modelo de Negócio.

Início em Set/2016 – Vigente

FASE I – 2016 e 2017:

- Apresentação dos Principais Modelos de Remuneração focalizando na Experiência Internacional
- Comparativo entre os modelos identificados
- Compartilhamento de Experiências Exitosas com o Setor

FASE II - 2018:

- Avaliar a viabilidade de implementação prática de cada modelo de remuneração discutido, destacando riscos e vulnerabilidade em cada contexto.
- Lançamento do Guia para Implementação de Modelos de Remuneração baseados em valor

FASE III – 2019:

- Implementação de métodos desenhados na fase II por meio de projetos piloto de adesão voluntária.
- Duração de 12 a 18 meses.

Fase III do GT de Remuneração

Objetivos da Fase III

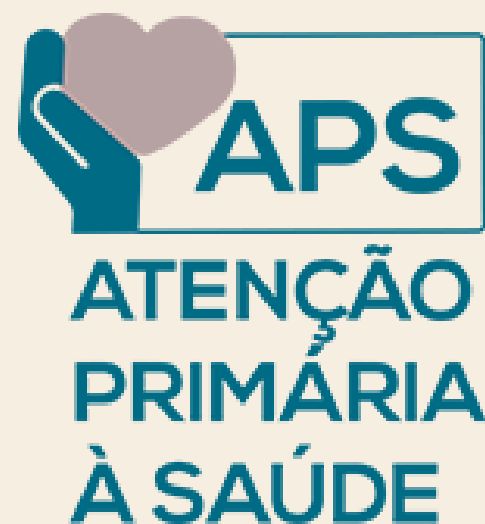
Contribuir com iniciativas voltadas a **superar os desafios da implementação de modelos de remuneração alternativos ao *Fee For Service*.**

Apoiar **estratégias para viabilizar a implementação efetiva de novos modelos de remuneração inovadores**, centrados na perspectiva da melhoria da qualidade do cuidado em saúde e da sustentabilidade no âmbito da saúde suplementar.

Utilizando a estratégia **de melhoria da qualidade**, a Fase III terá início com um número pequeno de experiências, a partir das quais o Projeto poderá ser **ampliado em uma próxima fase**.

Confira o Guia para Implementação de Modelos de Remuneração Baseados em Valor:

http://www.ans.gov.br/images/stories/Participacao_da_sociedade/2016_gt_remuneracao/guia_modelos_remuneracao_baseados_valor.pdf

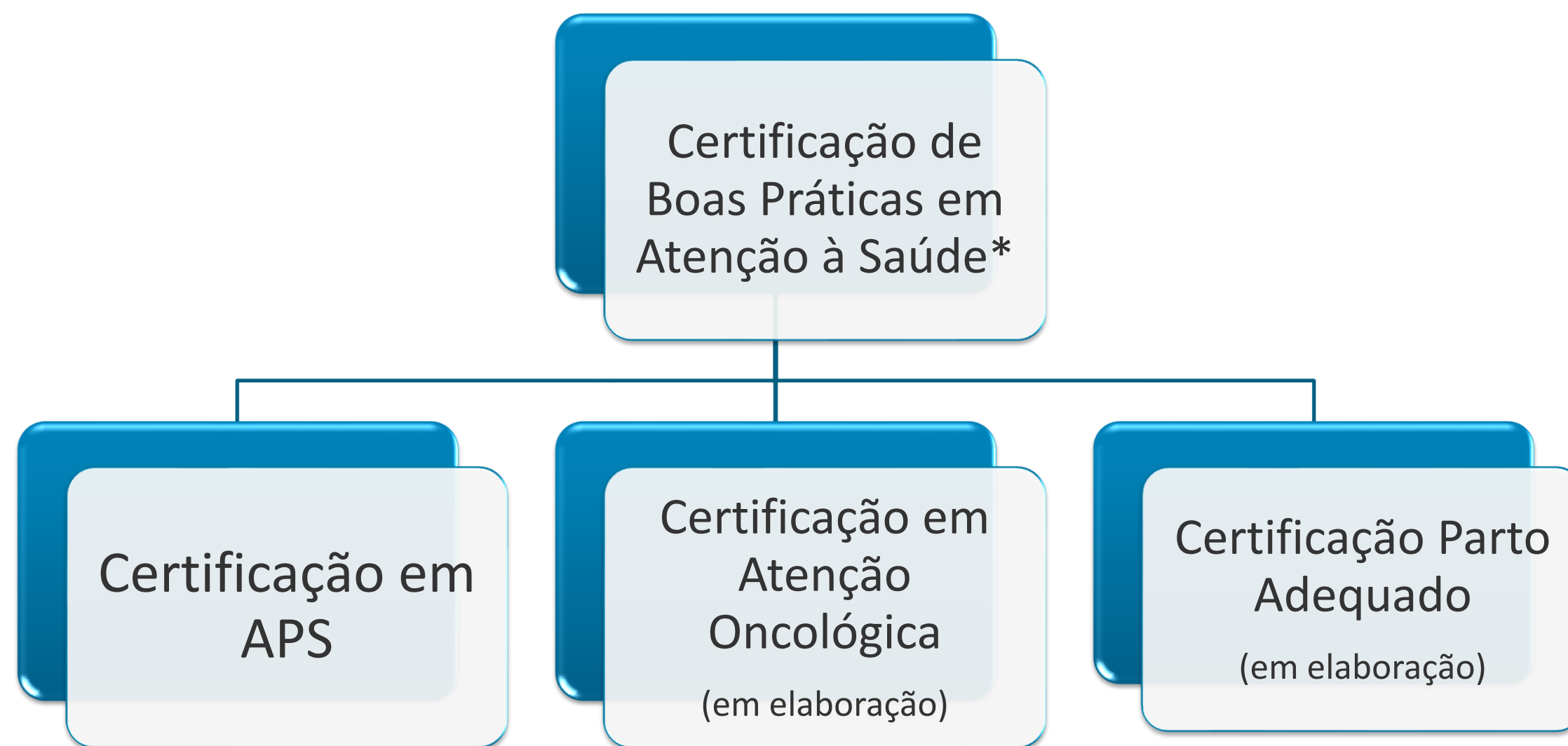


CERTIFICAÇÃO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

O programa propõe um modelo inovador para a reorganização da porta de entrada na saúde suplementar com base em cuidados primários em saúde.

Programa de Certificação de Boas Práticas em Atenção à Saúde – PCBP

Certificação de Boas Práticas em APS: o 1º PCBP



É um processo voluntário de avaliação da adequação a critérios técnicos pré-estabelecidos para uma Rede de Atenção à Saúde específica ou uma Linha de Cuidado específica de uma Operadora, realizado por Entidades Acreditoras em Saúde reconhecida pela ANS.

Possui o objetivo de induzir a melhoria:

- i. do acesso à rede prestadora de serviços de saúde;
- ii. da qualidade da atenção à saúde; e
- iii. da experiência do beneficiário.

***Processo voluntário realizado por Entidade Acreditoras em Saúde reconhecida pela ANS**

Os principais pilares de estruturação dos cuidados primários em saúde

Porta de entrada do sistema – acesso ao primeiro contato, acolhimento

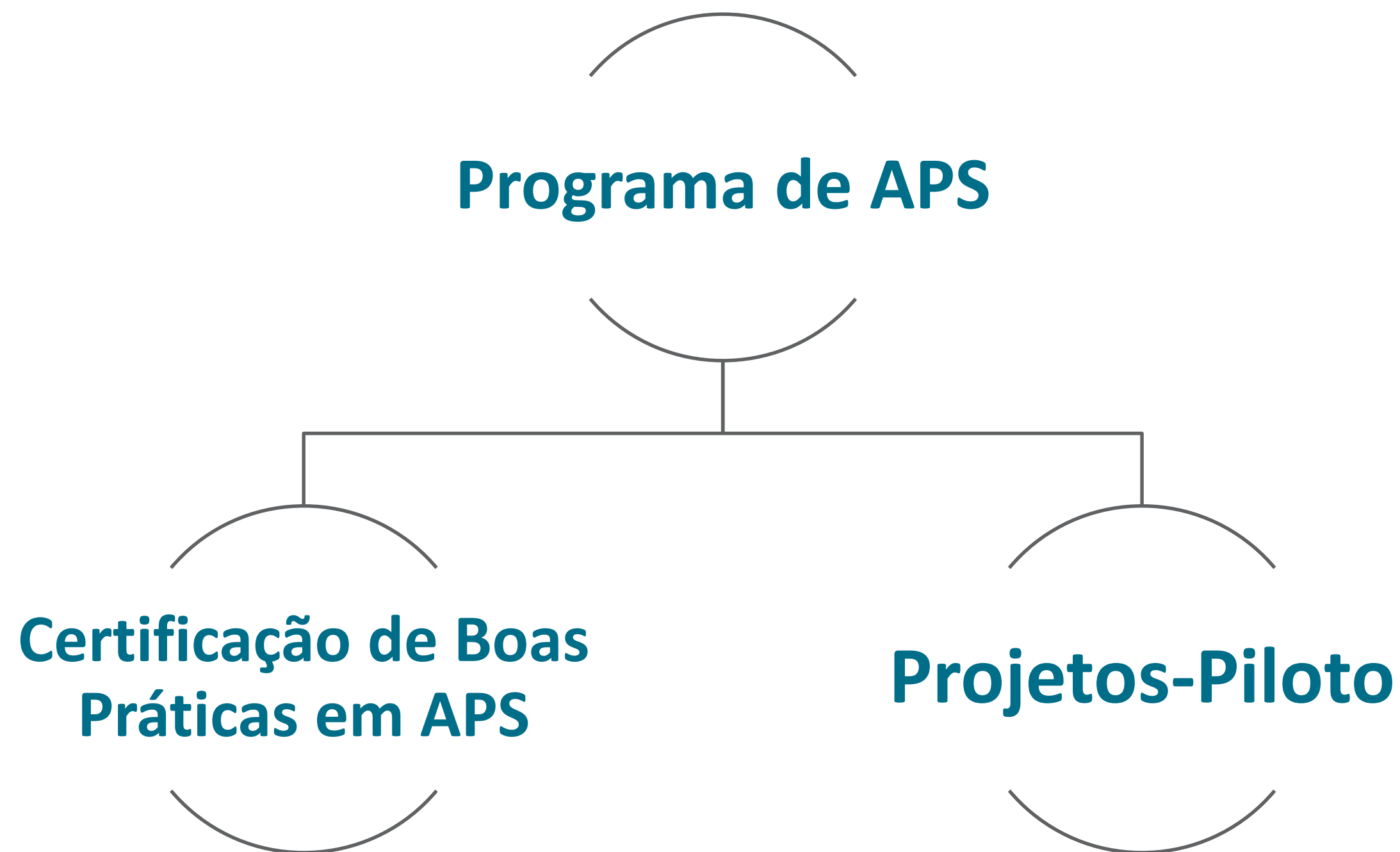
Longitudinalidade do cuidado

Coordenação do cuidado

Integralidade do cuidado

Programa de Atenção Primária à Saúde - APS na Saúde Suplementar

As Operadoras poderão aderir ao Programa APS em duas modalidades:



Entidades Acreditoras em APS



As Entidades Acreditoras reconhecidas pela ANS para realizar a Certificação em Atenção Primária à Saúde (APS) estão disponíveis no Portal da ANS no link:

[http:// www.ans.gov.br / Gestão em Saúde / Certificação de Boas Práticas em Atenção à Saúde /](http://www.ans.gov.br/Gestao-em-Saude/Certificacao-de-Boas-Praticas-em-Atencao-a-Saude/)
[Clique aqui e confira as entidades credenciadas reconhecidas pela ANS.](#)



PROJETO PARTO ADEQUADO

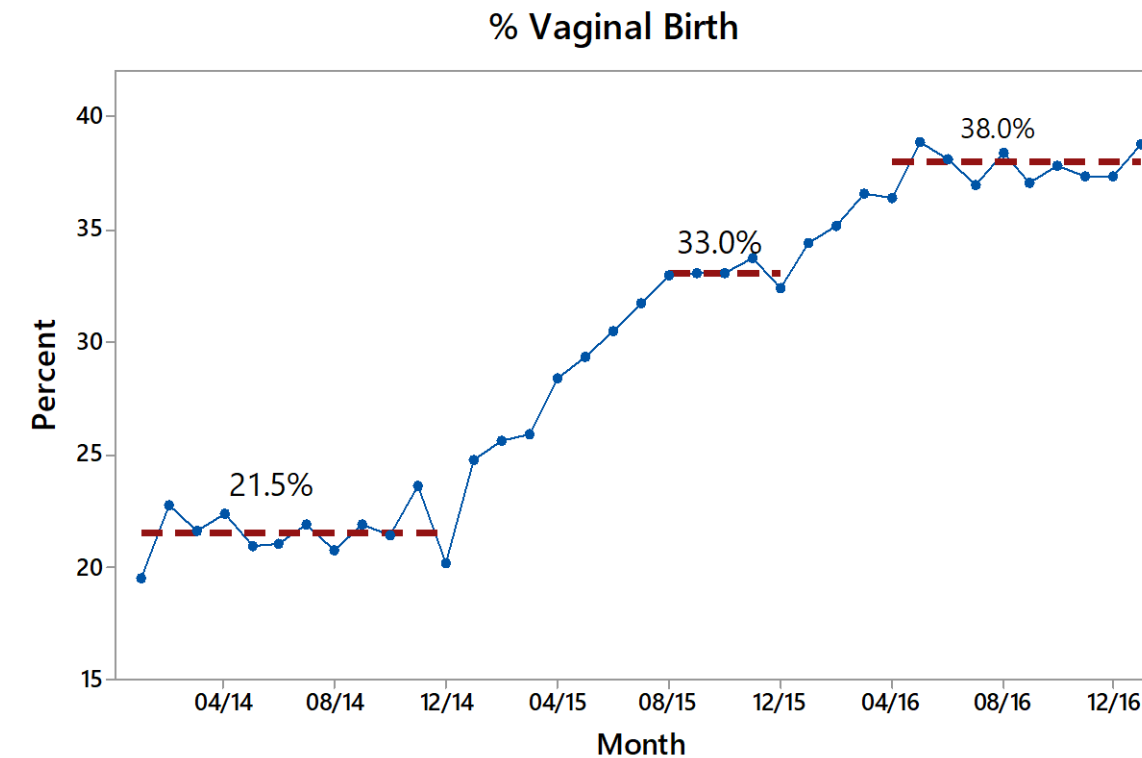
O projeto Parto Adequado, desenvolvido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) e o Institute for Healthcare Improvement (IHI), com o apoio do Ministério da Saúde, tem o objetivo de identificar modelos inovadores e viáveis de atenção ao parto e nascimento, que valorizem o parto normal e reduzam o percentual de cesarianas sem indicação clínica na saúde suplementar.

Projeto Parto Adequado: Resultados

Fase 1 **35** hospitais
19 operadoras

Abril/2015 - Outubro/2016

Evitadas cerca de 10 mil cesarianas desnecessárias entre abril/2015 e outubro/2016 – resultado fase 1



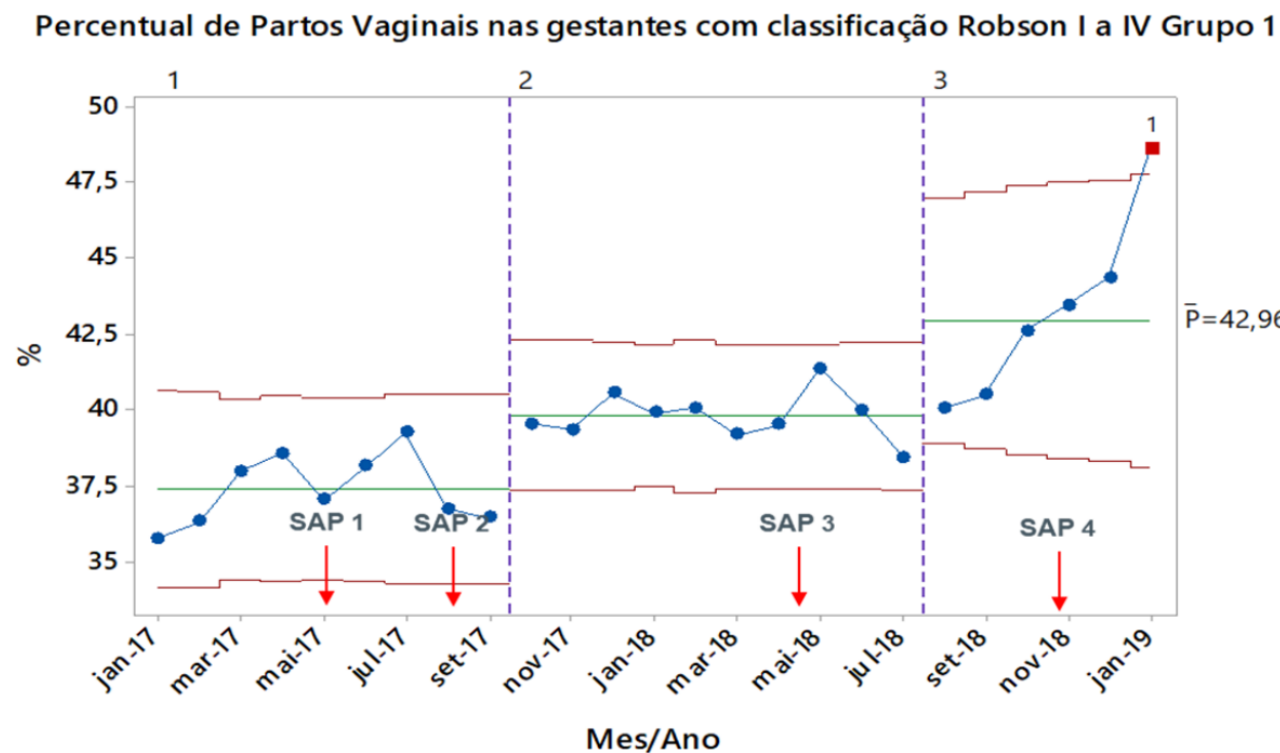
Em todo o projeto:

20 mil cesarianas desnecessárias evitadas

Fase 2 **137** hospitais
62 operadoras

Maio/2017 - Maio/2020

Mediana da proporção de partos vaginais na população-piloto dos hospitais que entraram na Fase 2 passou de 37% para 43% (alcançando mais de 47% em jan/2019) – resultado preliminar



$\bar{P}=42,96$

Diminuição de 85,6% para 83% a proporção de partos cesáreos na saúde suplementar

Instituir a Certificação de Operadoras em Parto Adequado no Programa de Certificação de Boas Práticas em Atenção à Saúde (PCBP)



Projeto Parto Adequado

Certificação de Operadoras em Parto Adequado

- As operadoras deverão se comprometer na contratação de uma Entidade Acreditadora de sua preferência, dentre as Entidades autorizada pela ANS a realizar a Certificação, bem como arcar com os respectivos custos decorrentes.
- As entidades Acreditadoras que se interessarem em participar do Projeto, deverão enviar solicitação para autorização pela ANS, para atuação específica no âmbito deste Projeto.

Serão estabelecidos requisitos nas seguintes dimensões:

1. Planejamento e estruturação técnica;
2. Integração entre operadoras e hospitais parceiros;
3. Uso e disseminação de práticas baseadas em evidência;
4. Centralidade do cuidado no paciente;
5. Monitoramento e avaliação da qualidade;
6. Modelos de Remuneração centrado em Valor.

A estruturação das dimensões e critérios serão debatidas e refinadas pela coordenação do PPA



PROJETO ONCOREDE

O Projeto OncoRede é uma iniciativa da ANS de implementação de um modelo de cuidado mais coordenado e de qualidade a pacientes oncológicos beneficiários de planos privados de saúde.

Aspectos considerados por alguns participantes como **resultados**, enquanto outros entenderam-nos como **desafios**

Resultados e Desafios do Projeto OncoRede

Navegação do cuidado

Ações para o diagnóstico e a **detecção precoce** do câncer

Redução do **tempo entre diagnóstico e tratamento**

Aperfeiçoamento e padronização das **informações** em saúde

Atuação cooperativa dos prestadores envolvidos na fase de diagnóstico (**imagem, biópsia e patologia**)

Consolidação da **equipe multidisciplinar**

Plano de ação para **captação de possíveis pacientes**

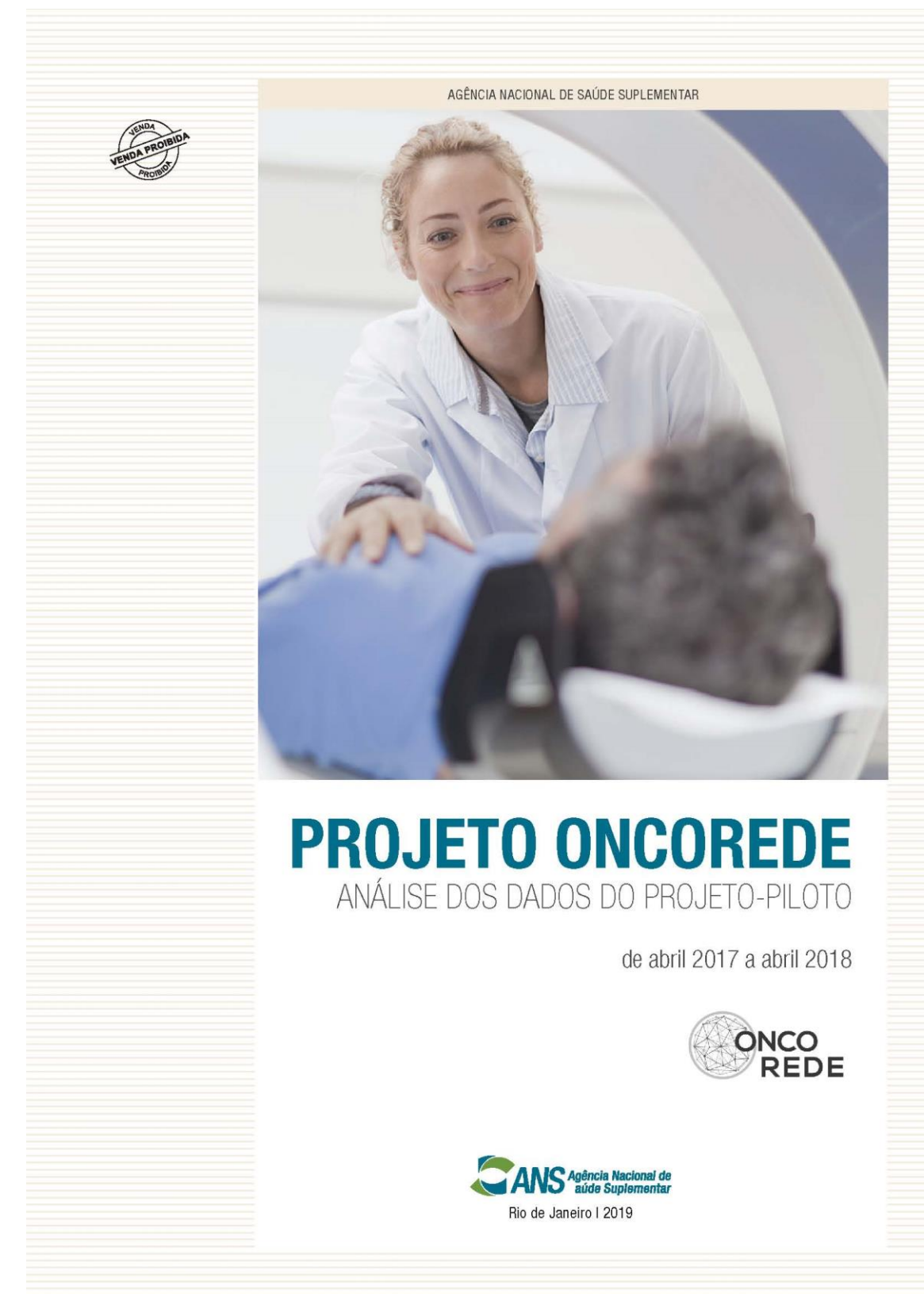
Fortalecimento da **articulação da rede assistencial**

Integralidade da atenção direcionada ao paciente

Resultados Quantitativos Mais Positivos



- **Aumento do percentual de pacientes com laudo completo** de 81,3% para 94,3%: maior atenção na investigação e documentação do diagnóstico;
- **Aumento de beneficiários que realizaram exames de avaliação para câncer colorretal** de 3,61% para 5,05%, um dos tipos de câncer de maior incidência no país; e
- **Redução do tempo médio entre o diagnóstico anatomopatológico e o início do tratamento** de 42 dias para 37 dias.
- **Análise de dados dos Projetos-piloto:**
http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/relatorio_conclusivo_oncorede.pdf



Ampliação do Programa de Certificação de Boas Práticas em Atenção à Saúde (PCBP) para os demais Projetos de Indução de Qualidade



Certificação em OncoRede: Processo voluntário de avaliação da adequação a critérios técnicos pré-estabelecidos para uma **Rede de Atenção Oncológica** realizado por **Entidades Acreditoras em Saúde**, com aptidão reconhecida pela ANS.

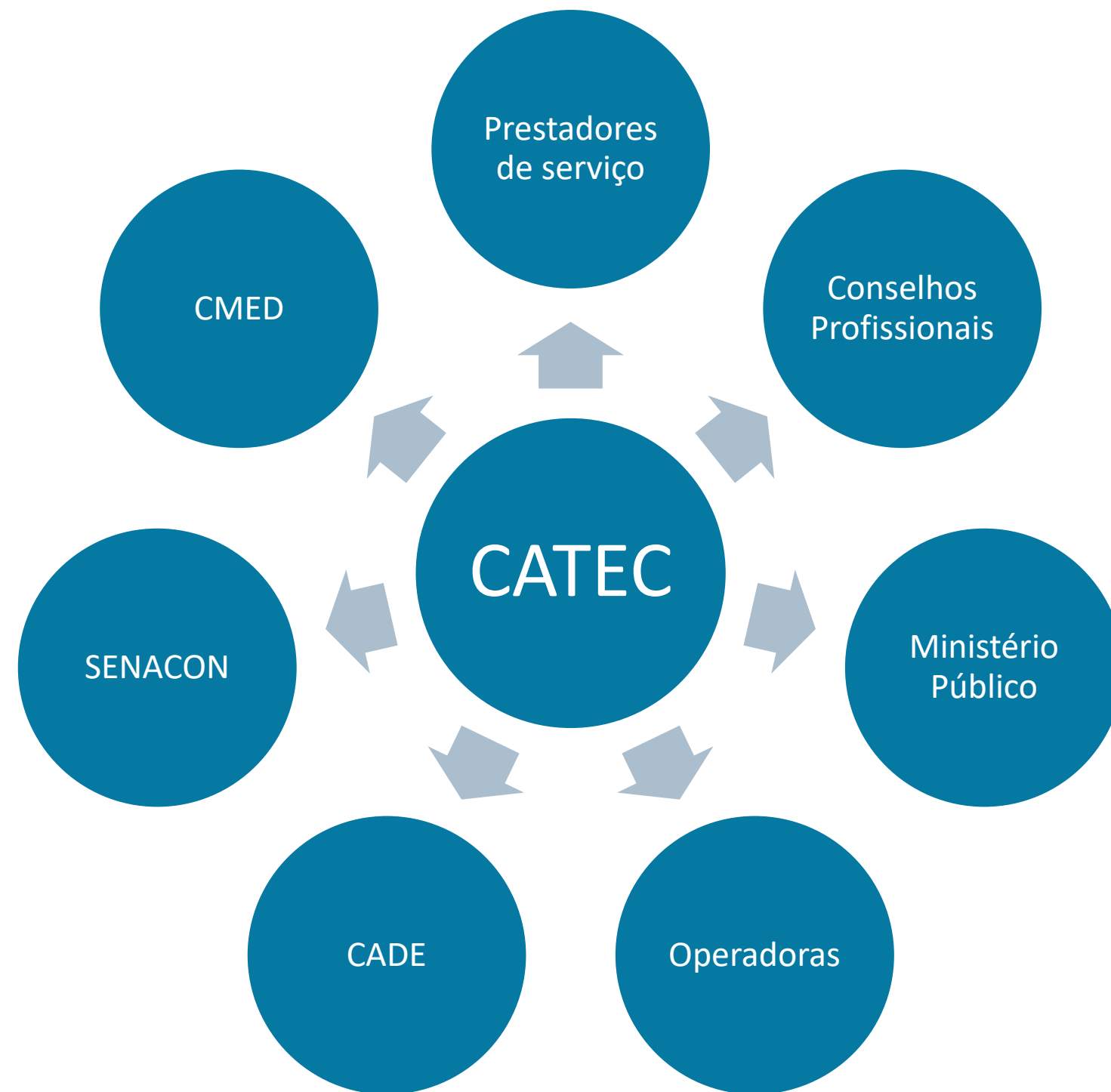
Eixos da Certificação

1. Centralidade do Cuidado no Paciente
2. Ampliação do Acesso ao Diagnóstico e Tratamento Oportuno
3. Informação Qualificada e Integrada
3. Busca Ativa do Paciente
4. Garantia do Continuum do Cuidado – Coordenação do Cuidado
5. Avaliação de Resultados e Desfechos Clínicos
6. Incentivo à Adoção de Modelos Inovadores de Remuneração

Estratégias de monitoramento

- Certificação: por meio de Entidades Acreditoras, mediante verificação in loco do Projeto
- Apoio técnico da ANS: reuniões virtuais e acompanhamento dos Relatórios das Entidades Acreditoras

CATEC - CÂMARA TÉCNICA DE CONTRATUALIZAÇÃO E RELACIONAMENTO COM PRESTADORES



Finalidade

Colher subsídios para avaliação da necessidade de revisão e/ou aprimoramento da regulação setorial acerca da contratualização entre as operadoras de planos de assistência à saúde e os prestadores de serviços

CÂMARA TÉCNICA DE CONTRATUALIZAÇÃO E RELACIONAMENTO COM PRESTADORES

- **1ª Reunião – 30/10/2018**
 - Remuneração de materiais e medicamentos de uso hospitalar.
- **2ª Reunião – 20/12/2018**
 - Remuneração por Pacotes em consultas de Oftalmologia.
 - Inadimplência Contratual.
- **3ª Reunião – 07/02/2019**
 - Aplicação Irregular do Reajuste.
 - Não adoção da tabela TUSS na Contratualização.
 - Rescisão Contratual.
 - Subnotificação das Irregularidades por Prestadores.
 - Questões envolvendo OPME
- **4ª Reunião – 21/03/2019**
 - Apresentação de sugestões colhidas nas reuniões



AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONTRATUALIZAÇÃO E RELACIONAMENTO COM PRESTADORES

AUDIÊNCIA PÚBLICA

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE CONTRATUALIZAÇÃO E RELACIONAMENTO COM PRESTADORES

- Data – 22/03/2019
- Número de participantes: 143
- **Propósito: Ampliar o debate sobre contratualização e relacionamento com prestadores à toda sociedade**



Obrigado!



Disque ANS
0800 701 9656



Central de
Atendimento
www.ans.gov.br



Atendimento pessoal
12 Núcleos da ANS.
Acesse o portal e
confira os endereços.



Atendimento
exclusivo para
deficientes auditivos
0800 021 2105



[ans.reguladora](https://www.facebook.com/ans.reguladora)



[@ANS_reguladora](https://twitter.com/ANS_reguladora)



[ansreguladora oficial](https://www.youtube.com/ansreguladoraoficial)



[company/ans_reguladora](https://www.linkedin.com/company/ans_reguladora)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL